

# CAPÍTULO 6

## O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS DA DIABETES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

**Fernanda Sousa**, aluna do curso de Graduação em Enfermagem pela faculdade Linear  
**Raíta Lorrane Dantas**, Graduando em Enfermagem, Faculdade Linear Aguas Lindas de  
Goiás

### RESUMO

O diabetes mellitus pode ser definido como o aumento dos níveis de glicose no organismo por tempo prolongado por deficiência no funcionamento da insulina pois ela é responsável por regular a glicose nas células, embora o diabetes tenha vários grupos todos têm a hiperglicemia como problema a ser solucionado pois quando em quantidade elevada pode causar vários problemas até mesmo a morte. **Objetivo:** Destacar a importância da enfermagem nos cuidados aos pacientes portadores do diabetes mellitus. **Metodologia:** Para elaboração desta revisão literária utilizaram-se vários meios para pesquisa de artigos selecionados nos idiomas português e inglês, nas bases científicas Scielo e Google Acadêmico com o uso das palavras-chaves “Diabetes Mellitus, Enfermagem, Cuidados e Complicações”. Os artigos abordados abrangem datas entre 2010 a 2021, foi realizada a leitura de trinta e cinco artigos no qual onze não atendeu aos critérios estabelecidos, por não conterem as informações esperadas sendo, portanto, excluídos da pesquisa e foram citados vinte e quatro artigos. **Resultado:** O diabetes mellitus requer uma completa mudança nos hábitos de vida do indivíduo e da família isso pode afetar ainda o psicológico, a equipe multidisciplinar por sua vez deve estar em total sintonia para um atendimento completo, que busque atender o cliente em todas as suas particularidades o que garante uma longevidade e uma maior qualidade na vida do cliente tornando por sua vez a atenção primária como melhor escolha para o acompanhamento e educação. **Discussão:** O cliente deve estar ciente que sua qualidade de vida depende de seu autocuidado da forma como ele vai lidar com a patologia, porém toda o desfecho de aceitação de formas de cuidados bem como a forma como o cliente vai entender a sua patologia depende de toda a equipe multidisciplinar como vai ser passada essas informações se vai ser completas ou não se o paciente terá apoio necessário. **Conclusão:** Portanto o diabetes mellitus vem se tornando cada vez mais comum tanto na população idosa quanto no meio jovem, deixando a longevidade prejudicada, necessitando de cuidados especiais. Porém o autocuidado garante o menor número de complicações e internações logo uma melhor qualidade de vida

**DESCRITORES:** Diabetes Mellitus, Enfermagem, Cuidados e Complicações.

### 1-INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus pode ser definido como o aumento dos níveis de glicose no organismo por tempo prolongado por deficiência no funcionamento da insulina pois ela é responsável por regular a glicose nas células, embora o diabetes tenha vários grupos todos

têm a hiperglicemia como problema a ser solucionado pois quando em quantidade elevada pode causar vários problemas até mesmo a morte (MASCARENHAS et al.,2011).

Em relação às outras doenças crônicas o diabetes mata três vezes mais e seu surgimento está cada vez mais precoce o que atribuído aos maus hábitos de vida, logo sabe-se que uma boa alimentação, práticas de exercícios físicos são essenciais tanto na prevenção do diabetes mellitus bem como de outras doenças (CHAVES et al.,2013).

A enfermagem é fundamental em todos os âmbitos no que concerne a saúde e tem como principal arma a consulta de enfermagem, que feita corretamente reflete diretamente na saúde e na vida do cliente, visto que a enfermagem fica em contato com o paciente 24h deve estar atenta não só a patologia mas também ter uma visão do cliente como um todo e priorizar em qualquer situação a humanização seja no ambiente hospitalar ou não oferecendo o apoio necessário para toda a recuperação (MORAES et al.,2018).

Assim como outras doenças o diabetes mellitus (DM) tem complicações e quando associado a outras doenças pré-existentes tem efeito devastador na qualidade de vida do acometido, em consequência os números de internações estão cada vez maiores o que pede uma boa qualificação da equipe de enfermagem pois quando a assistência prestada é completa envolvendo o indivíduo como um todo as chances de o indivíduo voltar a ser hospitalizado pelo mesmo problema diminui drasticamente (ARRUDA et al.,2020).

Existem diversas complicações causada pelo diabetes mellitus, a mais conhecida entre essas complicações é o pé diabético onde tem o surgimento de feridas no pé da pessoa diabética sendo essas de difícil cicatrização, mais uma vez a enfermagem entra como peça fundamental no acolhimento e na prevenção, o que visa a recuperação e o bem estar do paciente pois os números de amputações estão cada vez mais altos por complicações do pé diabético onde mexe com o psicológico e autoestima gerando um transtorno no cliente(PEREIRA et al.,2020).

É importante salientar que esses números são maiores em adultos porém não é uma patologia exclusiva dessa faixa etária pois entre o grupo jovem está cada vez mais frequente principalmente em crianças mas o tempo de vida tem aumentado e com esse aumento de vida as enfermidades surgem e tornam-se crônicas fazendo com que esses idosos torna-se dependentes de ajuda, seja da enfermagem ou de um familiar como cuidador se tratando do diabetes mellitus o cuidado deve ser rigoroso (OTTAVIANI et al.,2019).

## **METODOLOGIA**

Para elaboração desta revisão literária utilizaram-se vários meios para pesquisa de artigos selecionados nos idiomas português e inglês, nas bases científicas Scielo, e Google Acadêmico com o uso das palavras-chaves “Diabetes Mellitus, Enfermagem, Cuidados e Complicações”.

Os artigos abordados abrangem datas entre 2010 a 2021, foi realizada a leitura de trinta e cinco artigos no qual onze não atendeu aos critérios estabelecidos, por não conterem as informações esperadas sendo, portanto, excluídos da pesquisa e foram citados vinte e quatro artigos.

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

É possível observar que os números de internações são frequentes, isso em muitos casos de deve ao despreparo do cliente e da família nos cuidados para o controle da glicemia, logo percebe-se quão importante é a enfermagem na assistência, porém isso não tem sido seguido como se deve já que o período de internação tem sido maior com chances de infecção também aumentadas o que deixa a perceber a falha no cuidado e na assistência de enfermagem (SUZUKI et al.,2011).

Os cuidados bem como a prevenção de lesões devem ser passados aos pacientes assim que for feito o diagnóstico, mais uma vez a equipe de enfermagem é responsável por passar todas as informações a fim de prevenir lesões hospitalizações e mortes sendo de fundamental importância o acompanhamento da enfermagem em todas as etapas seja de prevenção ou de tratamento (VESCOVI et al.,2017).

O diabetes mellitus requer uma completa mudança nos hábitos de vida do indivíduo e da família isso pode afetar ainda o psicológico, a equipe multidisciplinar por sua vez deve estar em total sintonia para um atendimento completo, que busque atender o cliente em todas as suas particularidades o que garante uma longevidade e uma maior qualidade na vida do cliente tornando por sua vez a atenção primária como melhor escolha para o acompanhamento e educação (TESTON et al.,2017).

O cliente deve estar ciente que sua qualidade de vida depende de seu autocuidado da forma como ele vai lidar com a patologia, porém toda o desfecho de aceitação de formas de cuidados bem como a forma como o cliente vai entender a sua patologia depende de toda a equipe multidisciplinar como vai ser passada essas informações se vai ser completas ou não se o paciente terá apoio necessário (IQUIZE et al.,2017).

Os idosos em sua fisiologia já são mais frágeis consequentemente necessita de um familiar atento tanto para as medicações como para a alimentação porém é notória que nem todos os idosos recebe o apoio familiar, além dos fatores socioeconômico que por sua vez tem uma grande influência na alimentação e até com o contato do cliente com a unidade de saúde, pois os mesmo sofrem com distanciamento e falta de transporte o que faz com que esses idosos busquem ajuda apenas em casos graves e que necessita de hospitalização (MARQUES et al.,2019).

Assim como o álcool é contraindicado em qualquer patologia com o diabetes mellitus não é diferente tanto o álcool quanto o tabaco tem efeito maléfico sobre o organismo, assim uma pessoa tabagista e ou etilista tem dificuldade em abandonar os hábitos logo os veem como um refúgio sendo necessário, mais uma vez a intervenção da equipe de enfermagem na busca pela diminuição ou abandono dos mesmo, ainda deve-se frisar a importância da inspeção dos pés diariamente em busca de qualquer alteração que requer maior cuidado (CUBAS et al.,2013).

No que concerne o autocuidado do paciente, a atenção primária usa de estratégias para prender a atenção dos clientes com trocas de informações entre os usuários e reuniões onde o debate torna-se um meio de desabafo e aprendizado onde é possível identificar as falhas individuais ou coletivas tornando o processo mais leve (OLIVEIRA et al.,2011).

Assim como outras patologias o diabetes mellitus não escolhe sexo nem classe social, a importância de se conhecer a patologia vai desde a prevenção até o manejo do autocuidado do paciente com sua patologia, preservando a longevidade e o bem-estar do individuo (SCAIN et al.,2013).

## **DIABETES MELLITUS TIPO 1**

O diabetes tipo 1 tem incidência menor isso porque seu surgimento não tem ligação com o estilo de vida que o indivíduo leva e sim com o sistema autoimune onde o organismo ataca a própria célula sendo mais comum em crianças e adolescentes tornando o autocuidado muito difícil devido aos desejos de ter uma vida sem regras que a criança e o adolescente têm (SCHRODER et al.,2021).

Quando ocorre na infância é necessária muita atenção não só para a criança mais para a estrutura familiar uma vez que a criança necessita tanto de um cuidado mais rigoroso, pois podem existir diversos problemas como uma má alimentação devido a baixa renda familiar, onde nesses casos o papel da enfermagem é direcionar essa criança e a família para programas

sociais que possam ajudar na alimentação para que essa não tenha complicações por má alimentação (PEDRINHO et al.,2021).

A classe social implica na forma de tratamento de forma negativa pois é evidente que a necessidade de manter os medicamentos e quando se trata de uma classe social baixa onde a mesma não tem condições financeira para medicamentos e uma boa alimentação, causando uma interferência negativa na saúde, por consequência complicações que põem em risco a vida do indivíduo (LEITÃO et al.,2021).

Quanto mais cedo for o diagnóstico melhor é para o cliente, é importante que o profissional de saúde seja bem capacitado para identificar a doença ainda no início, pois quando diagnosticada precocemente o tratamento e a qualidade de vida tem um efeito positivo porém quando diagnosticado em fase tardia põe em risco o funcionamento de outros órgãos como por exemplo os rins (SOUZA et al.,2020).

## **DIABETES MELLITUS EM ADOLESCENTES**

Conviver com uma patologia não é fácil em nenhuma fase da vida, porém sabe-se que na adolescência é o período onde os jovens buscam diversão e desafios, conciliar o diabetes a vida de um adolescente não é nada fácil são inúmeros os fatores de risco nesse período, porém a enfermagem busca orientar o responsável quanto a importância da orientação e do acompanhamento (FRAGOSO et al.,2010).

Além da adolescência ser uma fase difícil por si só quando tem o diabetes como patologia e a situação socioeconômica não é favorável as chances de ter complicações é maior devido a falta de uma alimentação adequada até mesmo a falta de informações devido às dificuldades no acesso às Unidade Básicas de Saúde (UBS) tornando o contato possível apenas em caso extremo quando já necessita de intervenção (MARQUES et al.,2011).

Sendo o adolescente ou a criança portadora de diabetes mellitus a família é a base para conseguir introduzir os cuidados que são essenciais para garantir uma qualidade de vida adequada ao longo dos anos sendo a família e a enfermagem responsável por o processo de aceitação e introdução de informações garantindo que esses adolescentes possam ter uma vida “normal” com cuidados básicos que exige consciência de que todo dia será necessário olhar para si para a alimentação e atividades físicas diárias (SPINOLA et al.,2018).

É importante que a pessoa diabética busque entender seu corpo, não se prendendo apenas nas orientações, mas buscando novas informações podendo assim manter-se atualizado, colaborando para o tratamento, sendo assim tanto os profissionais da saúde quanto

os familiares são vistos como espelho para estes adolescentes que logo vão cuidar de si embasado no que lhe foi ensinado (GRECO-SOARES et al.,2017).

Visto que a qualidade de vida está diretamente relacionada com a saúde, quando um cliente tem um diagnóstico de Diabetes Mellitus ele entende como fim da vida, entrando em fase de não aceitação gerando problemas psicológicos, porém a enfermagem tem papel de identificar as fragilidades de cada cliente prestando o cuidado necessário que visa a saúde física e mental do cliente (TONETTO et al.,2019).

Se é difícil para um adulto entender e aceitar o diabetes mellitus para o adolescente é bem mais difícil isso porque na adolescência já acontece várias transformações principalmente hormonais que muda o estado de humor do adolescente, e quando essas mudanças se relacionam com qualquer patologia as chances de não aceitação aumentam consideravelmente tornando o controle bem mais difícil se comparado com um bebê que depende totalmente dos pais deixando (ALENCAR et al.,2013).

## CONCLUSÃO

Portanto o diabetes mellitus vem se tornando cada vez mais comum tanto na população idosa quanto no meio jovem, deixando a longevidade prejudicada, necessitando de cuidados especiais. Porém o autocuidado garante o menor número de complicações e internações logo uma melhor qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, Delmo de Carvalho et al . Sentimentos de adolescentes com Diabetes Mellitus frente ao processo de viver com a doença. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 66, n. 4, p. 479-484, Aug. 2013 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672013000400003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000400003&lng=en&nrm=iso)>. access on 23 Feb. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000400003>.

SOUZA, Leonardo Calil Vicente Franco de et al . CETOACIDOSE DIABÉTICA COMO APRESENTAÇÃO INICIAL DE DIABETES TIPO 1 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO SUL DO BRASIL. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo , v. 38, e2018204, 2020 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-05822020000100410&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822020000100410&lng=en&nrm=iso)>. access on 23 Feb. 2021. Epub Nov 25, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2018204>.

LEITAO, Veronica Batista Gomes et al . Tendência do uso e fontes de obtenção de antidiabéticos orais para tratamento de diabetes no Brasil de 2012 a 2018: análise do inquérito Vigitel. **Rev. bras. epidemiol.**, Rio de Janeiro , v. 24, e210008, 2021 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-)



790X2021000100407&lng=en&nrm=iso>. access on 23 Feb. 2021. Epub Jan 06, 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-549720210008>.

PEDRINHO, Letícia Roberta et al . Brinquedo terapêutico para crianças com Diabetes Mellitus tipo I: intervenções no domicílio. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 25, n. 3, e20200278, 2021 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452021000300201&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452021000300201&lng=en&nrm=iso)>. access on 20 Feb. 2021. Epub Dec 11, 2020. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0278>.

SCHRODER, Ana Carolina et al . Telessaúde em um centro de referência em Diabetes Mellitus: uma análise transversal. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 25, n. 1, e20200046, 2021 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452021000100212&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452021000100212&lng=en&nrm=iso)>. access on 20 Feb. 2021. Epub Sep 04, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0046>.

TONETTO, Isabela Fernandes de Aguiar et al . Qualidade de vida das pessoas com diabetes mellitus. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 53, e03424, 2019 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342019000100410&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100410&lng=en&nrm=iso)>. access on 20 Feb. 2021. Epub Jan 31, 2019. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2018002803424>.

GRECO-SOARES, Juliana Prytula; DELL'AGLIO, Débora Dalbosco. Adesão ao tratamento em adolescentes com diabetes mellitus tipo 1. **Psic., Saúde & Doenças**, Lisboa , v. 18, n. 2, p. 322-334, ago. 2017 . Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1645-00862017000200004&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862017000200004&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 18 fev. 2021. <http://dx.doi.org/10.15309/17psd180204>.

SPINOLA, Jessica; SILVA, Cláudia Mendes. Percepção de obstáculos ao controlo da diabetes tipo 1 em adolescentes. **Psic., Saúde & Doenças**, Lisboa , v. 19, n. 3, p. 669-681, dez. 2018 . Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1645-00862018000300016&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862018000300016&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 17 fev. 2021. <http://dx.doi.org/10.15309/18psd190316>.

MARQUES, Rosana de Moraes Borges; FORNES, Nélida Schmid; STRINGHINI, Maria Luiza Ferreira. Fatores socioeconômicos, demográficos, nutricionais e de atividade física no controle glicêmico de adolescentes portadores de diabetes melito tipo 1. **Arq Bras Endocrinol Metab**, São Paulo , v. 55, n. 3, p. 194-202, Apr. 2011 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-27302011000300004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27302011000300004&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 Feb. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27302011000300004>.

FRAGOSO, Luciana Vlândia Carvalhêdo et al . Vivências cotidianas de adolescentes com diabetes mellitus tipo 1. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 19, n. 3, p. 443-451, Sept. 2010 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072010000300005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000300005&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 Feb. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072010000300005>.

SCAIN, Suzana Fiore et al . Acurácia das intervenções de enfermagem para pacientes com diabetes mellitus tipo 2 em consulta ambulatorial. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 34, n. 2, p. 14-20, June 2013 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472013000200002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472013000200002&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 Feb. 2021. <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000200002>.

OLIVEIRA, Kelli Cristina Silva de; ZANETTI, Maria Lúcia. Conhecimento e atitude de usuários com diabetes mellitus em um serviço de atenção básica à saúde. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 45, n. 4, p. 862-868, Aug. 2011 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342011000400010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000400010&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 Feb. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000400010>.

CUBAS, Marcia Regina et al . Pé diabético: orientações e conhecimento sobre cuidados preventivos. **Fisioter. mov.**, Curitiba , v. 26, n. 3, p. 647-655, Sept. 2013 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-51502013000300019&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-51502013000300019&lng=en&nrm=iso)>. access on 12 Feb. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0103-51502013000300019>.

MARQUES, Marília Braga et al . Intervenção educativa para a promoção do autocuidado de idosos com diabetes mellitus. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 53, e03517, 2019 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342019000100490&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100490&lng=en&nrm=iso)>. access on 12 Feb. 2021. Epub Dec 02, 2019. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2018026703517>.

IQUIZE, Roxana Claudia Condori et al . Práticas educativas no paciente diabético e perspectiva do profissional de saúde: uma revisão sistemática. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo , v. 39, n. 2, p. 196-204, June 2017 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-28002017000200196&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002017000200196&lng=en&nrm=iso)>. access on 12 Feb. 2021. <https://doi.org/10.5935/0101-2800.20170034>.

TESTON, Elen Ferraz et al . Consulta de enfermagem e controle cardiometabólico de diabéticos: ensaio clínico randomizado. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 70, n. 3, p. 468-474, June 2017 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672017000300468&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000300468&lng=en&nrm=iso)>. access on 12 Feb. 2021. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0352>.

VESCOVI, Selma de Jesus Bof et al . Aplicativo móvel para avaliação dos pés de pessoas com diabetes mellitus. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 30, n. 6, p. 607-613, Dec. 2017 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002017000600607&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002017000600607&lng=en&nrm=iso)>. access on 12 Feb. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700087>.

SUZUKI, Vanessa Ferraz; CARMONA, Elenice Valentim; LIMA, Maria Helena Melo. Planejamento da alta hospitalar do paciente diabético: construção de uma proposta. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 45, n. 2, p. 527-532, Apr. 2011 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-)



62342011000200032&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Feb. 2021.  
<https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000200032>.

MORAES, Juliano Teixeira et al. Validação de um instrumento para consulta de enfermagem à pessoa com diabetes mellitus e hipertensão arterial. **Rev. Enf. Ref., Coimbra**, v. SerIV, n. 19, pág. 127-135, dez. 2018. Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832018000400014&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832018000400014&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em 11 de fevereiro. 2021.  
<http://dx.doi.org/10.12707/RIV18041>.

OTTAVIANI, Ana Carolina et al . Fatores associados ao desenvolvimento de diabetes mellitus em idosos cuidadores. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 72, supl. 2, p. 30-35, 2019 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672019000800030&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000800030&lng=en&nrm=iso)>. access on 11 Feb. 2021. Epub Dec 05, 2019.  
<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0590>.

PEREIRA, B.; ALMEIDA, M. A. R. de . A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO. Revista JRG de Estudos Acadêmicos , [S. l.], v. 3, n. 7, p. 27–42, 2020. DOI: 10.5281/m9.figshare.12649787. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/34>. Acesso em: 11 fev. 2021.

ARRUDA, Cecilia; SILVA, Denise Maria Guerreiro Vieira da. Hospitalization as a setting for health education for people with diabetes mellitus / A hospitalização como espaço para educação em saúde às pessoas com diabetes mellitus. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], v. 12, p. 37-45, July 2020. ISSN 2175-5361. Disponível em: <<http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6909>>. Acesso em: 11 feb. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.6909>

CHAVES, Miriam de Oliveira; TEIXEIRA, Mirian Rose Franco; SILVA, Sílvio Éder Dias da. Percepções de portadores de diabetes sobre a doença: contribuições da Enfermagem. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 66, n. 2, p. 215-221, Apr. 2013 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672013000200010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000200010&lng=en&nrm=iso)>. access on 11 Feb. 2021.  
<https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000200010>.

MASCARENHAS, Nildo Batista et al . Sistematização da Assistência de Enfermagem ao portador de Diabetes Mellitus e Insuficiência Renal Crônica. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 64, n. 1, p. 203-208, Feb. 2011 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672011000100031&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000100031&lng=en&nrm=iso)>. access on 11 Feb. 2021.